

PESQUISA - FCBA

**CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DE PEIXES-BANJO (ASPREDINIDAE:
BUNOCEPHALUS) DA BACIA DO RIO DOURADOS**

Samara Pimpinati Oliveira (samarapimpinati@hotmail.com)

Rafaela Priscila Ota (rafaelaota@ufgd.edu.br)

A bacia do Alto Rio Paraná abriga fontes de díspares rios, tais como o Paranaíba, Tietê, Grande, Paranapanema, São Francisco, entre outros. São conhecidas 341 espécies de peixes nativas dessa bacia, arranjadas em seis ordens e 30 famílias, sendo 169 dessas espécies da ordem Siluriformes. Dentre esse grupo, os peixes pertencentes à família Aspredinidae destacam-se pelo seu característico formato corporal que os assemelham a um banjo, concedendo a esses o nome popular de “peixes-banjo”. Atualmente, essa família conta com 13 gêneros, sendo o que possui a maior diversidade de espécies, denominado *Bunocephalus*, possui 13 espécies descritas. O gênero é diagnosticado por apresentar cabeça e corpo deprimidos e pedúnculo caudal estreito. Na bacia do Rio Paraná foram registradas duas espécies: *B. hertzi* e *B. larai*. Foram coletados indivíduos em um riacho afluente do rio Dourados, tributário do rio Ivinhema, que apresentaram características morfológicas distintas às espécies reportadas na bacia. Esse trabalho possuiu como objetivo a caracterização morfológica de indivíduos do gênero *Bunocephalus* da bacia do rio Dourados a fim de determinar se a variação observada corresponde a uma nova espécie ou se é uma variação fenotípica de uma das espécies já conhecidas. Foi realizada uma análise de 23 espécimes de *Bunocephalus*

depositados na coleção de Peixes do Museu da Biodiversidade (MUBIO-Peixes) da Universidade Federal da Grande Dourados e nove exemplares depositados na coleção de peixes do Museu de Zoologia da Universidade Estadual de Londrina (MZUEL), incluindo tipos. A caracterização morfológica incluiu 34 medidas e sete contagens. Todas as medidas foram efetuadas utilizando paquímetro digital e estereomicroscópio, com o comprimento padrão expresso em milímetros (mm) e as demais medidas apresentadas como porcentagem do comprimento padrão (CP) ou do comprimento da cabeça (CC). Ao comparar as características diagnósticas dos exemplares analisados com os parátipos de *Bunocephalus hertzi* e com os exemplares de *Bunocephalus larai*, observou-se que há uma maior semelhança com *B. hertzi* em relação ao comprimento do processo coracóide (10,3-14,7% CC vs. 10,8-14,7%). As protuberâncias pré-dorsais demonstram uma maior semelhança com as de *B. larai*, que possui ornamentação craniana composta por quatro protuberâncias. Em relação aos barbilhões maxilares, houve uma grande variação entre os indivíduos estudados, com *Bunocephalus* sp. apresentando variações de 51,8-79,9% CC, *B. larai* variando entre 63,4-76,6% CC e *B. hertzi* com variações de 48,1-53,5% CC. A partir da análise de dados, acreditamos que os indivíduos são mais semelhantes à descrição de *Bunocephalus hertzi*, embora apresentem variações morfológicas significativas, ainda não descritas na literatura. Portanto, são necessários estudos mais abrangentes que integrem diferentes abordagens, incluindo um número maior de amostras, análises estatísticas que evidenciem diferenças significativas entre as espécies e análises moleculares que confirmem a distinção entre elas.

Palavras-chave: bacia do alto rio paraná; taxonomia; biodiversidade.